

# Indústria proativa

10



Como os produtores de bebidas alcoólicas podem ajudar a disseminar o consumo consciente entre os jovens

## ENTREVISTA

Marjana Martinic fala sobre a importância da informação para formar um consumidor responsável

3

## O QUE ESTÁ ROLANDO?

Ação de fim de ano ajuda a encontrar maneiras de voltar para a casa depois de beber

8

## DIZEM POR AÍ

Os comentários dos internautas sobre a plataforma Sem Excesso

12



**É** certo que ainda falta pouco mais de um mês para as festas de fim de ano, mas para nós, da Associação Brasileira de Bebidas – ABRABE, já há múltiplas razões para se comemorar.

Isso porque, ao mesmo tempo em que publicamos a segunda edição deste boletim, festejamos o sucesso da plataforma de comunicação Sem Excesso, que completa dois anos. Foi em novembro de 2011, que, de modo pioneiro no País, lançamos esta iniciativa, que firma o compromisso da ABRABE com o consumo responsável de bebidas alcoólicas.

Nosso posicionamento, como vocês verão nas próximas páginas, vai ao encontro das principais determinações internacionais, demonstrando o alinhamento da ABRABE com o que de mais avançado há na discussão sobre o consumo consciente de bebidas. A importância do engajamento da indústria na conscientização do consumidor é ponto de acordo tanto dentro da Organização Mundial da Saúde (OMS), quanto entre outras organizações internacionais que trabalham nessa área – como o *International Center for Alcohol Policies* (ICAP), cujo trabalho vocês conhecerão mais nesta edição.

Nós, da ABRABE, temos a convicção de que tomamos a decisão acertada ao investir na produção e na divulgação de informação qualificada sobre o tema. Quem nos dá essa certeza são os próprios internautas, que, por meio de sua participação, agregam dia após dia mais valor aos canais de comunicação do Sem Excesso. Já somos mais de 470 mil no Facebook, com mais de 250 mil visitas à nossa página na Internet. Mais que simples números, essas estatísticas mostram que estamos juntos, indústria e cidadãos, no caminho certo para tornar o consumo consciente de bebidas uma regra para a nossa sociedade. Quem ganha com isso somos todos nós! ●

■ José Augusto Rodrigues da Silva, presidente da ABRABE

@  
PRE  
SI  
DEN  
TE



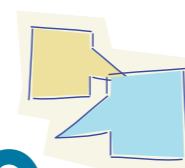
“Só com informação  
pode haver mudança  
de comportamento”



Marjana Martinic,  
presidente-adjunta  
do ICAP

Marjana Martinic, presidente-adjunta do *International Center for Alcohol Policies* (ICAP), conversou conosco para esta edição do boletim Sem Excesso. Uma das líderes da organização, que trabalha globalmente a construção de políticas para o consumo consciente de bebidas alcoólicas, Martinic é enfática: apenas com informação de qualidade e o engajamento de todos é possível mudar comportamentos de risco relacionados ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas. E quando o assunto é prevenção, ressalta a especialista, a indústria precisa participar.

TRO  
CAN  
DO  
IDEIAS



Informar o consumidor é uma das estratégias determinadas pela Organização Mundial da Saúde para reduzir os riscos do consumo excessivo de bebidas alcoólicas. Por que a informação é importante?

Quanto mais acesso à informação sobre bebidas alcoólicas tiver o consumidor, mais responsável ele será em suas escolhas. Ele precisa saber quais são os efeitos da bebida sobre seu organismo e quais são as consequências do consumo em excesso. Só assim pode haver mudança de comportamento. Essa área, a da informação, é um espaço no qual a indústria pode e deve participar ativamente.

Por que a indústria deve tomar parte nessas ações?

O segmento tem total conhecimento de que, ao mesmo tempo em que há benefícios associados às bebidas alcoólicas, há também consequências

“ Ao mesmo tempo em que há benefícios associados às bebidas alcoólicas, há também consequências perigosas, caso sejam consumidas em excesso e de forma irresponsável

perigosas caso elas sejam consumidas em excesso e de forma irresponsável. O consumo inapropriado de álcool é prejudicial para todos, inclusive para a imagem dos próprios produtos alcoólicos. Ao se comprometer com essas ações, a indústria não o faz apenas para obter uma licença para operar, mas por saber que essa é a coisa certa a ser feita.

Há grupos preferenciais para essas ações?

No geral, elas são destinadas a alguns grupos específicos, como jovens e mulheres grávidas, e a pessoas que praticam algumas condutas de risco, como dirigir bêbado. Além disso, há os esforços na área de responsabilidade social corporativa para se criar orientações para prevenir a publicidade e a propaganda que encorajem o consumo irresponsável de bebidas.

Podemos dizer que todas as empresas produtoras de bebidas alcoólicas fazem sua parte?

Não. Enquanto a maioria das líderes de mercado investe recursos consideráveis nesses esforços, outras companhias, em alguns mercados em especial, seguem agindo de maneira irresponsável, o que lança uma sombra sobre a indústria como um todo. O desafio é promover um amplo engajamento dentro do setor, fazendo com que todas as empresas se comprometam a agir de modo cidadão.

“ O desafio é promover um amplo engajamento dentro da indústria, fazendo com que todas as empresas produtoras se comprometam a agir de modo cidadão, não apenas as líderes de mercado



Como fazer as pessoas beberem de forma responsável?

Consumir bebidas alcoólicas é, em última instância, uma decisão pessoal e as escolhas responsáveis serão consequência da informação de qualidade oferecida – que ajudará a guiar as decisões. Em relação às mudanças de comportamento, são um processo longo e que requer o engajamento de muitas partes. Por exemplo: os pais devem participar da estratégia porque têm um papel fundamental no modo como o jovem ou adolescente estabelece seus padrões de consumo.

O ICAP atua globalmente. A demanda por ações é muito distinta de uma região para a outra?

Do mesmo modo que há semelhanças, há muitas diferenças entre as regiões do

globo. A cultura e os fatores econômicos e sociais têm um papel fundamental no modo como a pessoa consome álcool. Além disso, se comparamos América Latina e Europa, por exemplo, encontraremos um grande câmbio na maturidade das políticas relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas. Embora a maior parte das nações possua alguma regulação, o modo como essas leis são sustentadas e apoiadas varia muito. Nos países latino-americanos é preciso reforçar essas regras para que elas sejam efetivamente cumpridas.

Quais são os desafios específicos à América Latina?

Uma área que requer particular atenção são os locais onde as bebidas são vendidas. Leis que regulem esses espaços são fracas ou inexistentes na maior parte dos países latino-americanos. Uma autorregulação forte e responsável por parte da indústria também é importante. Outro ponto é a presença abundante, no continente, de bebidas alcoólicas produzidas artesanalmente e sem nenhuma fiscalização. Essa é uma área na qual é preciso atenção. A qualidade desses produtos é muito variada e seu comércio pode dar-se associado a atividades criminosas. E, muitas vezes, políticas de governo para tentar reduzir o consumo de bebidas alcoólicas por meio do aumento dos impostos servem de incentivo à população para recorrer a esse mercado ilegal. ●

# LI NHA DO TEM PO



Confira tudo que aconteceu no ano de 2013 no Sem Excesso



Não force a barra - Semana Nacional de Trânsito - Sem Excesso

## SETEMBRO'2013

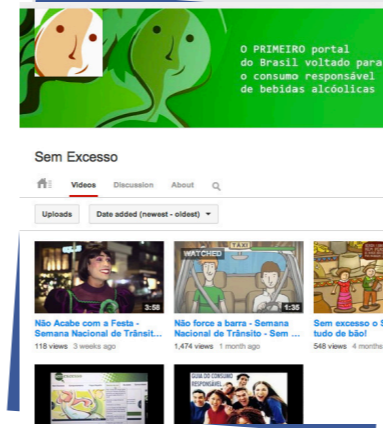
Pela segunda vez consecutiva, a ABRABE foi convidada a fazer parte da Semana Nacional do Trânsito, promovida pelo Governo de São Paulo. Foram sete dias de trabalho intenso nas redes sociais e nos bares da capital, para incentivar os consumidores a adotar atitudes corretas no trânsito, como não dirigir depois de beber, nem usar o celular ao volante.

Durante a Virada da Mobilidade, evento para a promoção de alternativas de locomoção sustentáveis, uma parceria com o site Caronetas incentivou o compartilhamento de carona para voltar para a casa após o bar. Também foram desenvolvidas peças para o Youtube e Facebook, matérias especiais para o portal, vinhetas para os monitores de prédios comerciais e spots para rádios de público jovem.

## JUNHO'2013

A plataforma Sem Excesso ganhou mais um braço virtual, com a criação do canal no Youtube. No novo espaço, é possível ver vídeos educativos e acompanhar as últimas ações do projeto. Apesar do pouco tempo desde o lançamento, alguns dos cliques já foram assistidos por mais de quatro mil pessoas. Veja você também:

<http://goo.gl/VUHgoC>



## JUNHO'2013

No mês em que boa parte do Brasil comemora o São João, a ABRABE apostou, mais uma vez, no 'arraiá' da moderação. A campanha acontece desde 2011 e incentiva a população a não beber em excesso durante as festas populares. Spots em rádio e outdoors foram veiculados nas capitais Recife (PE) e João Pessoa (PB), e, no interior, nas cidades de Campina Grande e Caruaru.

## FEVEREIRO'2013

Para promover o consumo consciente durante o Carnaval, a ABRABE lançou mão de ações por todo o País. Duas mil rádios veicularam os spots da campanha, que também abordou os cuidados para quem ia pegar a estrada durante o feriado. Para os foliões do Rio, a mensagem foi reforçada por faixas carregadas por aviões que sobrevoaram as praias do Recreio, Barra, Leblon,

## MARÇO E ABRIL'2013

Além de consciência na hora de beber, os internautas que curtem nossa fanpage mostraram ter muita criatividade. No início do ano, foi lançado um desafio musical: cada usuário deveria enviar uma parte da letra para compor um jingle sobre o consumo responsável de bebidas alcoólicas. Quem recebeu mais "curtidas" fez parte da versão final da música. [www.semexcesso.com.br/musicasocial](http://www.semexcesso.com.br/musicasocial)



## VOCÊ SE LEMBRA DE COMO COMEÇAMOS?

Recorde os três grandes momentos desde a criação da plataforma Sem Excesso.

### ABRIL'2010

Como parte das comemorações dos 35 anos da ABRABE, surgiu a ideia de fazer uma ação para incentivar os jovens a consumir bebidas alcoólicas com responsabilidade. Foi então criada a campanha "Comemore com Sucesso, Sem Excesso", que, no fim de 2010, ganhou o 30º prêmio POP de Opinião Pública, na categoria Relações Públicas e Sustentabilidade.

### NOVEMBRO'2011

A sementinha lançada pela campanha começou a virar árvore com o surgimento do Sem Excesso. Pela primeira vez no Brasil, a indústria criou um portal educativo para a promoção do consumo responsável de bebidas alcoólicas. Nesse espaço virtual, jovens, pais, educadores e profissionais de saúde podem interagir e tirar dúvidas, tendo a seu favor a agilidade da internet.

### FEVEREIRO'2012

Nossa árvore começa a dividir-se em galhos e a ganhar mais vigor com a criação de uma página no Facebook, dando início à configuração do Sem Excesso como uma plataforma integrada de comunicação. A rede social deu ainda mais agilidade para a interação com os usuários. Hoje já somos mais de 470 mil comentando e compartilhando o recado pelo Facebook e Youtube.

Comemore com Sucesso, sem Excesso. [semexcesso.com.br](http://semexcesso.com.br)

# Compartilhe caronas no fim de ano

Parceria entre Sem Excesso e site Caronetas traz alternativa para a mobilidade urbana durante a noite e evita que motoristas dirijam depois de beber

O Código de Trânsito Brasileiro pune com multa e sete pontos na carteira quem dirige após ingerir bebidas alcoólicas. Ainda assim, só em São Paulo, de acordo com levantamento divulgado em setembro pelo Detran-SP, um a cada quatro entrevistados assumiu ignorar a norma. Desse total, 67% disseram só o fazer porque não têm opções de transporte. Mas será que faltam mesmo alternativas à escassez do transporte público e ao preço dos táxis?

Para ajudar os consumidores, o Sem Excesso e o site de compartilhamento de caronas Caronetas vão lançar um projeto-piloto neste fim de ano, com o apoio do Detran.SP. A iniciativa proposta aposta em três saídas: Incentivar motoristas que não estão bebendo a levar ao menos duas pessoas que moram em seu trajeto, ajudar o motorista que bebeu a encontrar alguém que não consumiu bebidas para guiar o seu veículo ou fazer com que pessoas que estão indo para a mesma região compartilhem um táxi para voltar para a casa. “Muitas vezes uma pessoa está ao lado de alguém que vive perto dela e não sabe. Nossa ideia é quebrar essa barreira e fazê-las entrar em contato”, explica Marcio Nigro, fundador do Caronetas.

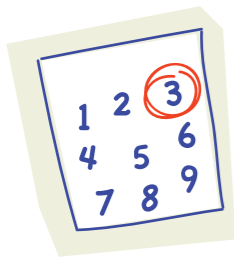
A ação acontecerá durante a última semana de novembro e as duas primeiras de dezembro, em três bairros na Vila Madalena, de quarta a sexta-feira.

Durante o período, será divulgada a seção especial criada no site Caronetas ([www.caronetas.com.br/semexcesso](http://www.caronetas.com.br/semexcesso)), a partir da qual será possível buscar e oferecer caronas pela internet.

Quem não puder conhecer a iniciativa de perto, pode acompanhar o que acontece e aprender mais sobre o compartilhamento de caronas pelos boletins informativos veiculados em mais de duas mil rádios pelo País. O ouvinte ainda receberá dicas para não se exceder nem com comida nem com bebida durante as festas de fim de ano. Além das rádios, será produzido conteúdo exclusivo para os monitores de edifícios comerciais. Tudo para fazer com que todos sejam solidários e bem informados sobre o consumo responsável de bebidas alcoólicas. ●

FIQUE POR DENTRO DA AÇÃO QUE VAI AJUDAR NA HORA DE VOLTAR PARA A CASA

O QUE ESTÃO LANÇANDO



## NA ENTRADA DO BAR

Haverá um banner com um mapa da região



## INTERESSO!

Os clientes deverão marcar se querem participar



## IDENTIFIQUE-SE

São quatro as opções, identificadas por cor:

Usuário com carro e que bebeu

Usuário com carro e que não bebeu

Usuário sem carro e que bebeu

Usuário sem carro, mas com carteira e que não bebeu



## HORA DE IR PRA CASA!

A equipe do Sem Excesso vai ajudar a cruzar esses perfis e encontrar duplas ou grupos que vivem perto

## E DEPOIS?

A ação de fim de ano vai durar apenas três semanas, mas o serviço de busca e oferta de caronas seguirá pelo [www.caronetas.com.br/semexcesso](http://www.caronetas.com.br/semexcesso)

## Indústria consciente

Quem produz bebidas alcoólicas também pode ajudar a criar uma sociedade pautada pelo consumo responsável

No Brasil, um dos pontos nevrálgicos quando o assunto é bebida é a conscientização dos jovens. Dois são os problemas principais nessa que é, por natureza, uma fase de mudanças e de teste dos limites: de um lado, muitos adolescentes começam a beber precocemente e, de outro, é comum um certo exagero, mesmo entre aqueles que já têm idade para comprar bebidas alcoólicas. Por isso, iniciativas como o Sem Excesso são fundamentais.

A combinação de bebidas alcoólicas e adolescência, como explica o médico psiquiatra Arthur Guerra de Andrade, pode ser perigosa. “Ao contrário do que muitos acreditavam no passado, na fase de transição entre a infância e a vida adulta, o sistema nervoso central ainda encontra-se em desenvolvimento”, diz Guerra, presidente-executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA). Isso faz com que as vias neuronais estejam mais suscetíveis aos efeitos das bebidas alcoólicas nos adolescentes que nos adultos. “Além disso, depois de beber, os jovens ficam mais propensos a comportamentos de risco, como brigas, sexo desprotegido e imprudência no trânsito”.

Por isso, crianças e adolescentes são um dos públicos citados na estratégia global da Organização Mundial de Saúde, assinada em 2010 por 193 países. No documento, são feitas sugestões para evitar os riscos associados ao consumo indevido de bebidas

alcoólicas. Além de colocar os jovens como um dos públicos essenciais para a ação, o texto também cita a indústria como um dos parceiros desejáveis para esse trabalho.

Os produtores de bebida também são lembrados na carta de compromisso criada pela *Global Actions on Harmful Drinking*, uma iniciativa que reúne representantes de 13 companhias com atuação global para promover ações na área de consumo responsável. Mais uma vez, evitar que adolescentes comecem a beber precocemente aparece como uma das linhas de trabalho prioritárias. Para Guerra, essa adesão dos produtores é fundamental. “Apenas um trabalho conjunto, que envolva poder público, iniciativa privada, organizações não governamentais e a área médica, poderá ser efetivo”, considera. ●

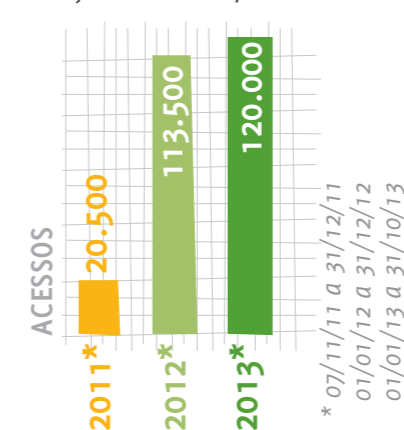
## COMO FAZEMOS

Quando surgiu, em 2011, este era o desafio do Sem Excesso: fazer-se ouvido pelos jovens. A iniciativa, claro, dialoga também com outras faixas etárias, mas seu foco é a juventude. Por isso, optou-se por uma estratégia que envolve forte presença nas redes sociais. Hoje, dois anos depois, podemos comemorar o êxito dessa escolha. Só no Facebook, canal mais usado para debater temas relacionados às bebidas alcoólicas, são mais de 470 mil seguidores, em sua maioria, jovens. O que se vê é que, apesar do grande número de informação circulando na rede, ainda há muita dúvida sem resposta. O que prova que existe ainda um espaço enorme para informar sobre o consumo consciente de bebidas.

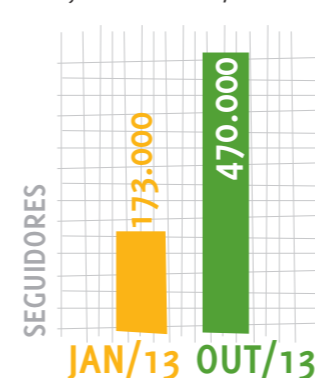
## CADA VEZ MAIS GENTE

Veja o crescimento do Sem Excesso no meio digital

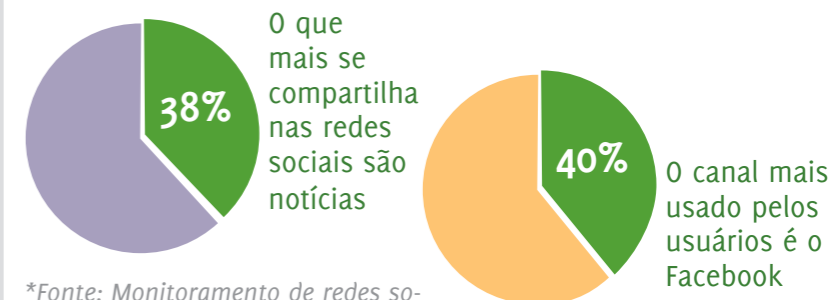
Portal Sem Excesso  
Lançamento: Nov/2011



Fanpage Sem Excesso  
Lançamento: Fev/12



Quando o assunto são bebidas alcoólicas\*



\*Fonte: Monitoramento de redes sociais realizado pela ABRABE de janeiro de 2012 a agosto de 2013

REPORTAGEM

Os internautas contam o que pensam sobre os assuntos postados na plataforma Sem Excesso e mostram como ser bem informado faz a diferença

DI  
ZEM  
POR  
AÍ



“

#### “AJUDINHA”

Parabéns à ABRABE pela belíssima iniciativa de tratar o tema do álcool de uma forma tão consciente e cidadã como tem feito no portal Sem Excesso. (Sobre o portal Sem Excesso, 10/10/13)

Ana Luiza Zara, Cachoeira Paulista (SP)

Estou adorando as publicações do portal Sem Excesso. Elas têm me ajudado muito em meus trabalhos da faculdade de direito e aumentado o meu conhecimento. (“Lei seca pelo mundo”, 20/08/13)

Regina Maria Corrêa, Timbó (SC)

Estou trabalhando com alcoolismo na adolescência e tudo sobre o assunto é bem-vindo. (Sobre a campanha, 21/07/13)

Eliana Xavier Pinheiro, Porto Alegre (RS)

#### COM MODERAÇÃO

Hoje, aos 46 anos, vejo como é bom dormir bem, alimentar-se bem, fugir dos excessos e viver com intensidade e longe do sedentarismo. Muito bom o artigo! (“Consequências dos excessos no envelhecimento”, 04/07/13)

Heraldino Mendes, Curitiba (PR)

Sem dúvida devemos ficar longe dos excessos!

Antônio Passos, Vitória (ES)



“

#### DE PAI PRA FILHO

Gostei do texto. Na minha família temos problemas com o alcoolismo. (“Genética pode explicar pré-disposição para consumo excessivo de bebidas”, 16/04/13)

Rosária Santos, São Paulo (SP)

#### LEI SECA

É excelente essa lei, pois se o cidadão mantém-se sóbrio, teremos mais pessoas conscientes da causa e menos cúmplices nas tragédias anunciadas. É preciso perder o medo e denunciar os transgressores. (“Entenda as mudanças na Lei Seca”, 01/01/13)

Breno Souza, Goiânia (GO)

...

Se dirigir, não pode beber. Vá de ônibus, a pé ou de táxi. Não vale perturbar a segurança alheia dirigindo alcoolizado.

Nilo Suassuna, Niterói (RJ)

#### NA HORA “H”

Beber sem excesso, na hora do relacionamento, é muito importante! (“O consumo de bebidas alcoólicas na hora da conquista”, 03/05/12)

Marco Accioly Dias, São Paulo (SP)

#### ESPALHE

Essas informações deveriam ser mais divulgadas nas redes sociais, espaço no qual os jovens mais se relacionam hoje em dia. Cada vez mais, o consumo de bebidas alcoólicas começa mais cedo e isso é uma preocupação enorme para nós, pais. (“Mitos e Verdades”, 22/11/11)

Márcia Macedo, Venâncio Aires (RS)

# EX PE DI EN TE

Esta é uma publicação semestral da  
Associação Brasileira de Bebidas – ABRABE  
| [www.abrabe.org.br](http://www.abrabe.org.br)

Coordenação Editorial: MSL GROUP Andreoli  
| [www.andreolimsl.com.br](http://www.andreolimsl.com.br)

Produção e edição de conteúdo: Rachel Costa

Projeto gráfico e diagramação: Ana Vizeu